



**FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – FUPAC**  
**FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE UBÁ**  
**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**AUDITORIA INTERNA *VERSUS* AUDITORIA EXTERNA:  
 uma análise comparativa da eficácia nas organizações**

Isabella Campos Oliveira ; Shelbert Móises Santos do Carmo <sup>1</sup>  
 Carlos Augusto Ramos dos Reis; Paulo Roberto Mendes da Silva<sup>2</sup>

**Resumo**

Neste artigo, foi realizado um estudo sobre auditoria interna e auditoria externa, sendo a primeira, conduzida por profissionais internos, a qual visa avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, gestão de riscos e controle interno, enquanto a auditoria externa, realizada por auditores independentes, tem o objetivo de verificar a fidedignidade das demonstrações financeiras das empresas. Diante da importância e da complexidade dessas duas formas de auditoria, constatou-se a necessidade de fazer uma análise comparativa que destaque algumas diferenças e semelhanças em termos de eficácia e impacto nas organizações. Diante do exposto, coube investigar: Como as diferenças estruturais e de abordagem entre a auditoria interna e externa impactam a eficácia da fiscalização e controle nas organizações? De que forma essas diferenças podem ser otimizadas para promover uma governança mais eficiente e transparente? Visando responder aos objetivos propostos, este estudo teve como objetivo demonstrar como a auditoria interna e a auditoria externa contribuem para a transparência, conformidade e eficiência organizacionais, especificamente, analisar suas vantagens e suas limitações. Como metodologia, foram utilizadas pesquisas bibliográficas retirando textos de livros, jornais, revistas, artigos e *sites*, cujos autores versam sobre o tema, além de estudo de caso comparativo.

**Palavras-chave:** Auditoria Interna, Auditoria Externa, Eficácia, Organizações, Transparência.

**Abstract**

A study on internal auditing and external auditing was performed in this article. Internal professionals conduct internal auditing which aims to evaluate and improve the effectiveness of governance, risk management, and internal control processes, while independent auditors perform external audits and the aim is to verify the reliability of companies' financial statements. Given the importance and complexity of these two forms of auditing, there was a need to carry out a comparative analysis that highlights their differences and similarities in terms of effectiveness and impact on organizations. Thus, the following investigations were needed: How do structural and approach differences between internal and external audits impact the effectiveness of supervision and control in organizations? How can these differences be optimized to promote more efficient and transparent governance? Aiming to respond to the proposed goals, the objective of this study was to demonstrate how internal auditing and external auditing contribute to organizational transparency, compliance and efficiency, specifically, analyzing their advantages and limitations. The methodology was based on bibliographical research on texts from books, newspapers, magazines, articles, and websites, whose authors deal with the topic, in addition to comparative case studies.

**Keywords:** Internal Audit, External Audit, Effectiveness, Organizations, Transparency.

Data de Submissão \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ e Data de Aprovação \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

<sup>1</sup> Acadêmicos do 7º período de Ciências Contábeis da Fundação Presidente Antônio Carlos FUPAC, Ubá – MG – e-mails [isabellacampoli246@gmail.com](mailto:isabellacampoli246@gmail.com); [sshelbim@gmail.com](mailto:sshelbim@gmail.com).

<sup>2</sup> Professores Orientadores da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá – MG – e-mails: [gutounipac@gmail.com](mailto:gutounipac@gmail.com) e [prmendesilva62@gmail.com](mailto:prmendesilva62@gmail.com).

## 1. INTRODUÇÃO

A prática de auditoria além de estar diretamente relacionada ao crescimento das empresas no mercado de trabalho, é uma ferramenta crucial para a avaliação e o aprimoramento dos processos organizacionais, garantindo a transparência, concordância e a eficácia das demonstrações financeiras da empresa.

A auditoria interna é realizada por profissionais internos capacitados designados pela própria empresa e tem como principal efeito avaliar e aprimorar os sistemas de governança, gestão de riscos e controle interno. Ao atuar de forma independente dos processos operacionais, a auditoria interna busca identificar deficiências, propor melhorias e mitigar riscos, contribuindo para a eficácia e a eficiência das atividades empresariais. Além disso, a auditoria interna desempenha um papel fundamental na promoção da transparência e na garantia da conformidade com normas e regulamentos.

Por outro lado, a auditoria externa é conduzida por auditores independentes, não vinculados à empresa auditada, ou seja, esses não possuem vínculo empregatício com a empresa e tem como principal objetivo verificar a fidedignidade das demonstrações financeiras e relatórios contábeis das organizações. Os auditores independentes são responsáveis por aferir os controles internos e verificar como estão sendo realizadas as demonstrações financeiras dentro da organização. Essa auditoria tem o papel importante de atestar a veracidade dos fatos financeiros que acontecem dentro da empresa, além disso, garante a fiscalização e a prestação de contas, certificando a segurança e a integridade das informações financeiras divulgadas pelas empresas.

Diante da importância e da complexidade dessas duas formas de auditoria, constatou-se a necessidade de uma análise comparativa que destaque algumas diferenças e semelhanças em termos de eficácia e impacto nas organizações. Diante do exposto, coube investigar: Como as diferenças estruturais e de abordagem entre a auditoria interna e externa impactam a eficácia da fiscalização e controle nas organizações? De que forma essas diferenças podem ser otimizadas para promover uma governança mais eficiente e transparente? Visando responder aos objetivos propostos, este estudo teve como objetivo demonstrar como a auditoria interna e a auditoria externa contribuem para a transparência, conformidade e eficiência organizacionais, especificamente, analisar suas vantagens e limitações.

Visando salientar, com *insights* significativos, a necessidade da auditoria interna e externa nas organizações, este estudo propôs fornecer uma análise abrangente e aprofundada da auditoria interna versus auditoria externa, no intuito de, não apenas destacar suas diferenças e

semelhanças, mas também explorar como ambas as formas de auditoria podem ser aprimoradas e integradas para promover uma governança mais eficiente, transparente e responsável.

## 2. COMPARAÇÃO DE OBJETIVOS E ABORDAGENS

Uma auditoria consiste na realização de métodos escolhidos para a obtenção de evidências a respeito de valores que são lançados nas demonstrações das empresas. Também engloba a avaliação da adequação das práticas de contabilidade empregadas (SILVA, 2017). O desenvolvimento dos trabalhos dos auditores externos e internos atua de forma complementar, evidenciando diferenças que refletem em preocupações e abordagens distintas. A auditoria interna e externa, embora compartilhem algumas atividades similares, divergem em aspectos como ênfase e método, como salientado por Attie (1992). Enquanto a auditoria externa, segundo Marques (1997), concentra-se em verificar se as demonstrações financeiras refletem de maneira verdadeira e apropriada a situação financeira e os resultados operacionais, a auditoria interna, por sua vez, direciona seu foco para a avaliação e o aprimoramento dos processos internos, em conformidade com políticas internas, para identificação de fraudes e riscos. Segundo apontamentos feitos pelo Comitê de Aperfeiçoamento Profissional, Comitê de Gestão de Pessoas, Rede das Escolas de Contas e de gestão de Pessoas, existem Competências específicas que compõem a trajetória profissional, conforme se verifica na Figura 1.

**FIGURA 1:** Competências que compõem a trajetória profissional de auditoria do setor público.



Fonte: IRB- Quadro Nacional de Competências Profissionais de Auditoria<sup>3</sup>

<sup>3</sup> <https://irbcontas.org.br/wp-content/uploads/2020/10/quadro-nacional-de-competencias-profissionais-de->

A auditoria interna, realizada por profissionais internos da organização, tem como principal meta a avaliação e a melhoria dos processos internos, garantindo o cumprimento das políticas, normas e regulamentos internos, bem como a identificação de fraudes, ineficiências e riscos internos. Para atingir tais objetivos, a prática da auditoria interna envolve a realização de auditorias periódicas dos processos internos, análise detalhada dos controles internos e procedimentos e a proposição de recomendações para melhorias e correções. Esse processo proativo colabora estreitamente com a gestão da organização, fornecendo *insights* valiosos para aprimorar a eficácia operacional e o controle interno (ATTIE, 1992).

Por outro lado, a auditoria externa, conduzida por uma empresa de auditoria independente, direciona seus esforços para a verificação da precisão e confiabilidade das demonstrações financeiras, uma análise crítica, a qual emite uma opinião independente sobre as finanças da organização e, por conseguinte, atende às exigências regulatórias e de *stakeholders* externos (MARQUES, 1997). Suas práticas incluem a revisão minuciosa das demonstrações financeiras, a coleta de evidências por meio de testes e procedimentos de auditoria e a elaboração de relatórios detalhados destinados a acionistas, a autoridades reguladoras e a outras partes interessadas. Esse processo reativo fornece uma avaliação imparcial e confiável das finanças da organização, garantindo transparência e conformidade com as normas estabelecidas. Consiste em contadores devidamente habilitados, além de formação superior, é preciso ter registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) do seu estado. Para se tornar um auditor contábil é necessário ainda fazer um curso desse segmento e ser aprovado em exame de qualificação técnica do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), demonstrando que o candidato possui a bagagem teórica dessa área<sup>4</sup>. Eles operam principalmente no setor privado, mas também fornecem um serviço público, uma vez que seu trabalho se baseia diretamente nas leis atuais no âmbito da contabilidade nacional, que são adaptadas às normas contábeis internacionais reconhecidas e utilizadas pelo mercado. O principal objetivo é a exatidão dos registros contábeis, propor soluções e melhorias para o aperfeiçoamento dos controles para a empresa contratante. E aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos usuários (SILVA, 2017).

Ambas as auditorias, interna e externa, compartilham o objetivo comum de garantir a transparência, integridade e conformidade organizacional, bem como fornecer recomendações

---

auditoria.pdf.

<sup>4</sup> <https://blog.omie.com.br/entenda-tudo-sobre-como-ser-auditor-contabil/#:~:text=financeiras%20e%20cont%C3%A1beis.,Quem%20pode%20ser%20um%20auditor%20cont%C3%A1bil%3F,o%20conhecimento%20abrangente%20de%20contabilidade.>

valiosas para aprimoramento dos processos e controles internos. Embora suas abordagens e focos sejam diferentes, a sinergia entre a auditoria interna e externa desempenha um papel essencial na prestação de contas e na manutenção da confiança dos *stakeholders* na organização (ATTIE, 1998).

É importante ratificar que a auditoria interna e externa desempenham papéis cruciais na avaliação da eficácia organizacional, cada uma com seus objetivos, práticas e áreas de atuação específicas. Ao integrarem ambas as abordagens, as organizações podem obter uma visão abrangente de sua performance, garantindo, não apenas a conformidade e transparência, mas também aprimorando continuamente seus processos internos e controles, resultando em uma gestão mais eficiente e eficaz (ALMEIDA, 2012). A auditoria interna e externa são processos fundamentais para avaliar e assegurar a eficácia organizacional, embora apresentem diferenças significativas em suas metas e práticas. A auditoria interna, conduzida por profissionais internos da organização, visa avaliar e aprimorar os processos internos, garantir a conformidade com as políticas internas e identificar fraudes e riscos internos. Isso é alcançado por meio de auditorias periódicas, análise detalhada dos controles internos e procedimentos e recomendações para melhorias. Por outro lado, a auditoria externa, realizada por uma empresa de auditoria independente, concentra-se na verificação da precisão das demonstrações financeiras, emite uma opinião independente sobre as finanças e atende a exigências regulatórias externas. Isso é feito através da revisão das demonstrações financeiras, coleta de evidências e relatórios para acionistas e outras partes interessadas (ALMEIDA, 2012).

Através de uma minuciosa análise ao artigo: “Impacto da auditoria interna na externa – ótica do auditor externo” de Vânia Teixeira, principalmente ao quadro comparativo e explicativo apresentado na página 08, é possível elucidar acerca das diferenças entre os tipos de auditoria como segue abaixo:

Quanto à auditoria interna: seu objetivo principal é assessorar a administração e apoiar a organização em suas atividades. Esse tipo de auditoria é contínua, atendendo às áreas operacionais e às linhas de responsabilidade administrativa, visando à avaliação do controle interno para expressar uma opinião sobre a eficácia ou eficiência da operacionalidade da entidade. Além disso, a responsabilidade dos auditores internos é similar à dos demais colaboradores da organização, e eles acompanham de forma permanente as atividades da entidade, o que lhes proporciona um conhecimento aprofundado do negócio (MOREIRA, 2018, p. 18-21).

Para Teixeira (2012, p. 3), a auditoria interna poderá ser encarada como uma atividade, cujo propósito é:

auxiliar os membros da própria unidade econômica no desempenho das suas funções e responsabilidades mediante a análise, verificação, avaliação independente das atividades da empresa e da eficácia e conformidade do funcionamento dos demais procedimentos de controle. Desta forma, entende-se que caberá ao auditor interno assegurar, com caráter de independência, a verificação e melhoria de eficiência direcionada para os interesses da gestão. Concomitantemente, deve apoiar a organização na prossecução dos seus objetivos, através de uma abordagem sistemática, contribuindo para o aperfeiçoamento e modernização do seu funcionamento e, conseqüentemente, para a melhoria da eficácia dos processos de gestão de risco e controle.

Por outro lado, a auditoria externa tem como objetivo emitir um parecer sobre as Demonstrações Financeiras da empresa. É um processo descontínuo, focado nos elementos das demonstrações financeiras, visando à segurança das operações, mas não necessariamente à eficiência e à eficácia dos recursos. Logo, os auditores externos são responsáveis perante a sociedade, os sócios e os credores sociais, e sua abordagem de fraude concentra-se, principalmente, nas áreas financeiras (TEIXEIRA, 2012, p. 18-20).

Em se tratando de auditoria externa, importa salientar que o aspecto que a caracteriza com mais precisão é,

Que a auditoria externa ser realizada por entidades que mantêm uma posição de independência relativamente à entidade auditada e/ ou controlada, sendo a mesma realizada por entidades externas à empresa e, por isso, não subordinadas às suas ordens. Este tipo de auditoria nunca é executado por trabalhadores pertencentes aos quadros da empresa (MOREIRA, 2018, p. 25-26).

O mesmo autor, declara que a auditoria interna pode ser caracterizada por ser concretizada continuamente, conforme se verifica:

A auditoria interna é uma auditoria concretizada continuamente, ao longo de todo o exercício econômico, pelo que já não é de trato tão habitual e não são tantas as empresas que recorrem a este tipo de auditoria e a aproveitam com vista a uma melhoria no desempenho das atividades laborais. No entanto, esta temática tem ganho bastante importância, pelo que são cada vez mais as empresas que reconhecem as inúmeras vantagens e benefícios que podem advir da sua utilização e recorrem às suas técnicas e procedimentos com vista à boa prossecução das suas atividades laborais e à criação de valor nas suas empresas (MOREIRA, 2018, p. 25-26).

Em relação ao caráter de continuidade, a auditoria interna dá seguimento ao processo, enquanto a auditoria externa termina com a comunicação dos resultados. Quanto à independência, os auditores internos são independentes em relação às atividades e serviços auditados, enquanto os auditores externos mantêm independência em relação à entidade auditada (TEIXEIRA, 2012, p. 18-19).

Evidencia-se que, a auditoria interna e externa desempenham papéis distintos no contexto empresarial, cada uma com seus objetivos, abordagens e responsabilidades específicas. Ambas as auditorias têm em comum o objetivo de garantir transparência, integridade e conformidade organizacional, fornecendo recomendações para aprimoramento dos processos e controles internos. Enquanto a auditoria interna é mais proativa, colaborando com a gestão da organização, a externa é mais reativa, oferecendo uma avaliação independente. Em conjunto, essas auditorias desempenham um papel vital na prestação de contas e na manutenção da confiança dos *stakeholders* na organização (MOREIRA, 2012, p. 18).

### 3. IMPACTO NA TRANSPARÊNCIA E CONFORMIDADE

Enquanto a auditoria interna foca na avaliação contínua dos processos internos, a externa traz uma perspectiva imparcial e independente. Juntas, essas práticas garantem que as organizações operem de acordo com regulamentos e padrões éticos, promovendo a confiança dos *stakeholders* e a prestação de contas responsável.

A governança corporativa, é um conjunto de princípios, diretrizes e práticas responsáveis por garantir a gestão eficaz, a transparência e a responsabilidade perante todas as partes interessadas, logo, desempenham um papel crucial nas organizações (CARVALHO; RIBEIRO; GONÇALVES, 2019). A transparência é o elemento-chave, pois é extritamente necessária à divulgação aberta das informações para construir confiança e auxiliar na fidedignidade das demonstrações financeiras. A *accountability*, ou responsabilização, implica que líderes da empresa sejam responsáveis por suas ações e decisões perante as partes interessadas, evitando influências de interesses pessoais em prol da empresa (CUNHA; SILVA, 2019, p. 4). A transparência entre o profissional auditor e o responsável pela empresa não apenas aumenta a credibilidade da organização, mas também contribui para a sustentabilidade, assecuração e longevidade de suas operações no mercado. Essa atitude é essencial para a prevenção de situações inesperadas que possam emergir sem o menor precedente, já que, quando a empresa está calçada com a prática da auditoria, essa emergência torna-se insignificante, uma vez que a empresa já estava ciente da situação. Em um cenário empresarial cada vez mais complexo e regulamentado, investir em auditorias internas e externas robustas é essencial para manter a integridade e o bom funcionamento das organizações (LUCAS, 2004, p. 23-27).

As estruturas de governança em empresas familiares podem variar, mas algumas das mais comuns incluem o Conselho de Família, uma vez que este,

lida com decisões relacionadas à família e à empresa, e o Conselho de Administração, que supervisiona a gestão da empresa de forma imparcial e estabelece estratégias de negócios. Além disso, a criação de comitês específicos, como o Comitê de Auditoria ou o Comitê de Sucessão, e a busca por aconselhamento externo de consultores independentes ou conselheiros experientes desempenham papéis essenciais na estrutura de governança de empresas familiares (COELHO; CARDOSO, 2021, p. 5).

Torna-se evidente a importância da governança corporativa em empresas familiares, pois ela promove uma gestão transparente e responsável, considerando as particularidades das dinâmicas familiares (BRITO, 2024, p.3-4). Essa abordagem resulta em vantagens significativas, como a promoção da confiança, a resolução de conflitos e a preparação para o futuro, por meio de estruturas de governança, como conselhos de família e de administração, sendo estes essenciais para atingir tais metas (COELHO; CARDOSO, 2021, p. 5-6)

#### 4. VANTAGENS E LIMITAÇÕES

Embora as auditorias internas possam trazer uma compreensão mais aprofundada dos processos internos, as auditorias externas apresentam vantagens importantes. No Quadro 1, destacam-se os principais pontos a considerar no momento da melhor escolher

**Quadro 1:** Principais pontos a considerar ao escolher entre auditoria interna e externa.

AUDITORIA EXTERNA	AUDITORIA INTERNA
Realizada por uma empresa de auditoria independente, contratada externamente.	Conduzida por uma equipe interna de profissionais da empresa.
Foco na verificação das demonstrações financeiras em conformidade com normas contábeis e regulamentações.	Avalia a efetividade dos controles internos, gestão de riscos e conformidade com políticas e procedimentos internos.
Proporciona uma visão imparcial e confiável das finanças da empresa.	Oferece maior conhecimento sobre os processos internos e agilidade na identificação de problemas.
Exigida por lei em muitos casos, especialmente, para empresas de capital aberto.	Permite um controle mais direto e personalizado das operações.

Fonte: Auditoria Externa e Interna.<sup>5</sup>

<sup>5</sup> <https://duxaccounting.com.br/auditoria-interna-externa/>

Cada tipo de auditoria possui vantagens e limitações peculiares que devem ser consideradas para assegurar a eficácia e a eficiência dos processos de auditoria (MOREIRA, 2018, p.3).

A auditoria interna é um processo contínuo e sistemático realizado pela própria empresa para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos (MOREIRA, 2018, p. 3-4). Ela oferece uma visão detalhada e aprofundada dos processos internos, identificando pontos de melhoria e mitigando riscos antes que se tornem problemas significativos. A abordagem preventiva da auditoria interna é valiosa para prevenir irregularidades e garantir a conformidade com normas e regulamentações (TEIXEIRA, 2006, p. 16-22).

No entanto, a auditoria interna pode enfrentar limitações, como a falta de independência completa devido à sua ligação com a organização. Isso pode comprometer a objetividade e imparcialidade das avaliações realizadas (TEIXEIRA, 2006, p. 16-22). Além disso, a auditoria interna pode ter recursos limitados, o que pode afetar a profundidade e abrangência das análises realizadas.

Por outro lado, a auditoria externa é conduzida por uma entidade independente, contratada pela organização para revisar e validar suas demonstrações financeiras e seus relatórios (FERNANDES, 2021a). Ela traz objetividade, credibilidade e uma perspectiva imparcial sobre as operações da empresa, sendo essencial para acionistas, investidores e outras partes interessadas. A auditoria externa também ajuda a garantir a conformidade com padrões contábeis e regulatórios (FERNANDES, 2021a).

Analisando os principais acontecimentos que marcaram a evolução da auditoria, Ana Cristina, em sua tese de mestrado “Auditoria Interna Nas Pme Portuguesas: Sua Caracterização E Contributo”, elucida:

Os principais acontecimentos que marcaram a evolução da auditoria foram o crescimento das organizações e da globalização da economia e o desenvolvimento dos mercados e da complexidade dos processos laborais, que se repercutiu em um crescimento significativo do reconhecimento da importância da auditoria interna em todas as realidades empresariais, nomeadamente nas grandes empresas, dada a extrema necessidade das empresas se manterem no mercado e competitivas. A importância da auditoria interna atribuída pelas empresas de maior dimensão já é do conhecimento geral, dado que, pela sua maior complexidade de processos, este tipo de empresas tem, geralmente, implementado diversos procedimentos de controle de fiscalização. Contudo, para as empresas de menor dimensão, a área da auditoria interna tem vindo ainda a ser desenvolvida e a sua aceitação a ser trabalhada de forma significativa, já que neste tipo de empresas estamos perante uma realidade empresarial diferente e menos complexa. Neste sentido, com o objetivo de analisar de que forma se caracteriza a auditoria interna e o contributo da auditoria interna nas maiores PME portuguesas efectuámos um inquérito às 200 maiores PME portuguesas ordenadas em

função do volume de negócios com referência ao ano 2016, de acordo com o *ranking* apresentado na revista Exame. Dos resultados obtidos, verificámos que, tanto as empresas com auditoria interna, como as empresas sem auditoria interna atribuem importância à função de auditoria interna. Concluimos também que a auditoria interna não contribui para a certificação do IAPMEI nem para a certificação da qualidade, uma vez que não se verifica uma relação entre as variáveis. Por outro lado, verificamos que a auditoria interna contribui para a auditoria externa, à medida que a sua aplicação é amplamente aproveitada para os trabalhos de auditoria externa. Além disto, verificou-se que a auditoria interna contribui para o desempenho organizacional, verificando-se a existência de relação entre os trabalhos de auditoria interna e a obtenção de um bom desempenho pela empresa. Por último, foi confirmado que o desconhecimento das vantagens da auditoria interna não contribui para a sua consequente não implementação (MOREIRA, 2018, p. 11).

Apesar de suas vantagens, a auditoria externa pode enfrentar desafios, como a falta de conhecimento interno detalhado sobre os processos e operações específicas da organização. Isso pode limitar a profundidade das análises e a identificação de questões internas importantes. Além disso, a auditoria externa pode ser afetada por pressões externas, como prazos apertados e expectativas dos *stakeholders* (SANTOS NETO, 2016, p. 18-40).

Ambos os tipos de auditoria enfrentam desafios adicionais. A auditoria interna precisa garantir sua eficácia e independência perante possíveis pressões internas, como interferências de gestores ou conflitos de interesse. Por outro lado, a auditoria externa enfrenta a complexidade regulatória em constante evolução, o que exige atualização constante e conformidade com normas e padrões em vigor (SANTOS NETO, 2016, p. 24-39).

Logo, tanto a auditoria interna quanto a externa são essenciais para uma governança corporativa eficaz. É fundamental que as organizações reconheçam as vantagens e limitações de cada tipo de auditoria e busquem um equilíbrio entre elas para garantir uma avaliação abrangente e confiável de suas operações e controles internos, contribuindo, assim, para a eficácia e a eficiência organizacional.

#### **4.1 Equilíbrio entre as vantagens e limitações da auditoria interna e externa**

Existem vantagens e limitações da auditoria interna e externa em uma organização, conforme apresentado no Quadro 2, busca o equilíbrio que pode ser alcançado por meio de uma abordagem integrada e complementar, (SANTOS NETO, 2016, p.40).

**Quadro 2:** Auditoria interna e externa, diferença e vantagens.

<b>AUDITORIA INTERNA</b>	<b>AUDITORIA EXTERNA</b>
<b>VANTAGENS</b>	
<i>Controle Melhorado:</i> A auditoria interna ajuda a identificar e corrigir lacunas no controle interno da organização.	<i>Imparcialidade:</i> Os auditores externos são independentes e fornecem uma opinião imparcial sobre as demonstrações financeiras da organização.
<i>Detecção de Fraude:</i> A auditoria interna pode detectar fraudes dentro da organização	<i>Credibilidade:</i> A auditoria externa aumenta a credibilidade das demonstrações financeiras perante os investidores e outras partes interessadas.
<b>LIMITAÇÕES</b>	
<i>Viés:</i> Como os auditores internos são empregados pela organização, pode haver um viés em seus relatórios	<i>Custo:</i> A auditoria externa pode ser cara.
<i>Falta de Profundidade:</i> A auditoria interna pode não ser tão detalhada quanto uma auditoria externa	<i>Tempo:</i> A auditoria externa pode ser demorada e disruptiva para as operações normais da organização.

Fonte: Auditoria interna e externa, diferenças e vantagens<sup>6</sup>

É possível que as limitações da auditoria interna tenha a sua origem no fortalecimento das relações de amizade criadas pelos membros de uma organização com o auditor interno, que podem contribuir para um menor rigor na execução dos trabalhos, derivado a um declínio da pressão sentida anteriormente (GIL, 2000, apud MOREIRA, 2018, p. 38). Para equilibrar as vantagens da auditoria interna, como a visão detalhada dos processos internos e a abordagem preventiva, é importante garantir a independência da equipe de auditoria interna, buscar promover uma cultura organizacional que valorize a transparência, a conformidade, a ética profissional e que forneça recursos adequados para que possa realizar suas atividades de forma eficaz e abrangente (SANTOS NETO, 2016, p. 18-27).

No caso da auditoria externa, para equilibrar a objetividade e a credibilidade trazidas por ela com suas limitações, como a falta de conhecimento interno detalhado, é crucial estabelecer uma comunicação eficaz entre a equipe de auditoria externa e os funcionários da empresa. É

<sup>6</sup> <https://evoinc.com.br/auditoria-interna-externa-diferencas-e-vantagens/>

importante garantir que a equipe não seja restringida de verificar quaisquer demonstrações financeiras, de ter acessos a relatórios, planilhas, arquivos, garantindo o compartilhamento de informações relevantes. É essencial que a empresa forneça acesso adequado aos registros e aos processos internos para facilitar uma auditoria externa eficaz (FRANÇA, 2021, p. 87). Sobre o surgimento da Auditoria Interna, o autor afirma:

A auditoria interna surgiu como ferramenta de controle para as entidades, e a sua função é avaliar a eficiência e eficácia dos controles internos. Ela também contribui para melhorar a eficiência e eficácia por meio de testes, análises e outros procedimentos, buscando garantir a veracidade dos dados. Verificou a contribuição da auditoria interna como ferramenta no combate à fraude e erros, identificou quais os benefícios que a auditoria interna propicia para a gestão da empresa; evidenciando a auditoria interna como sistema de combate a fraudes e erros e analisar as vantagens da auditoria interna dentro das entidades. A auditoria interna contribui de maneira significativa para o desempenho da organização, uma vez que é uma ferramenta de controle e tomada de decisão da alta administração. Além de ajudar na detecção de fraudes e erros, ainda é um meio de prevenção, uma vez que monitora os setores dentro da entidade (FRANÇA, 2021, p. 84).

Como toda aquisição de serviço, a prática de auditoria, seja ela interna ou externa, irá gerar custos para a organização. Algumas empresas preferem aguardar a intimação do juiz ao invés de solicitar uma auditoria contábil precedente, alegando que o valor e os custos que serão gastos não são benéficos para a organização. Contudo, ainda assim, ficará a cargo da gestão da organização, fazer uma avaliação dos custos que terão de suportar para a implementação da auditoria interna e externa e dos benefícios que possam surgir e, por fim, fazer um balanço e analisar se realmente valerá a pena a incrementação daqueles custos na entidade (GIL, 2000, apud MOREIRA, 2018, p. 38).

Ao reconhecer e abordar proativamente as vantagens e limitações de cada tipo de auditoria, as organizações podem aproveitar o melhor de ambos os mundos, garantindo uma avaliação abrangente e confiável de suas operações e controles internos (FRANÇA, 2021, p. 87). Assim, o equilíbrio entre as vantagens e limitações da auditoria interna e externa pode ser alcançado, contribuindo para a eficácia e eficiência organizacional.

## **4.2 Integração e sinergia**

A integração estratégica das áreas de Auditoria, Controladoria e Perícias Contábeis representa um cenário crucial para as organizações contemporâneas. Dessa forma, o estudo da integração e colaboração entre a auditoria interna e externa, visa otimizar os processos de controle e fiscalização nas organizações, promovendo uma governança mais eficiente e

transparente (OLIVEIRA, 2018). Em “Integração estratégica de auditoria, controladoria e perícias contábeis: maximizando a eficiência e a tomada de decisões corporativas” de Oliveira, Roberto e Almeida (2018), torna-se evidente que a integração eficaz desses dois tipos de auditoria pode gerar sinergias significativas, resultando em benefícios tangíveis para a organização. Logo, a colaboração entre ambas as áreas possibilita a troca de informações, melhores práticas e expertise, culminando em processos de controle mais eficientes e uma visão abrangente da governança corporativa.

Sinergia Operacional, segundo consta no *site*,

A sinergia operacional tem um impacto direto no desempenho empresarial, uma vez que permite que a empresa opere de forma mais eficiente e eficaz. Quando as diferentes áreas de uma organização estão alinhadas e trabalham em conjunto, é possível evitar redundâncias, eliminar gargalos e acelerar o fluxo de trabalho. Isso resulta em maior produtividade, menores custos e melhores resultados para a empresa como um todo. A integração empresarial traz uma série de benefícios para as organizações, tais como aumento da eficiência operacional, redução de custos, melhoria da comunicação interna, agilidade na tomada de decisões e maior competitividade no mercado. Quando as diferentes áreas de uma empresa trabalham de forma integrada, é possível otimizar processos, identificar oportunidades de melhoria e aproveitar sinergias que podem impulsionar o crescimento do negócio<sup>7</sup>.

No cenário empresarial contemporâneo, segundo afirmam Oliveira, Roberto e Almeida (2018), em que a complexidade das operações e a competitividade global exigem uma gestão eficiente e uma tomada de decisões embasada, a integração estratégica das áreas de auditoria, controladoria e perícias contábeis emerge como um fator crucial.

A sinergia entre a auditoria interna e externa fortalece a transparência e a conformidade das operações, contribuindo para a construção de uma cultura organizacional pautada na responsabilidade e na busca pela melhoria contínua. A interação entre essas duas instâncias de auditoria pode resultar em uma abordagem mais abrangente e integrada, capaz de identificar e mitigar riscos de forma mais eficaz, bem como de promover a eficiência dos controles internos.

A investigação dessas práticas de integração e colaboração pode fornecer *insights* valiosos para as organizações interessadas em aprimorar seus processos de controle e fiscalização, visando alcançar maior eficiência e eficácia em suas operações. As empresas podem optar por uma abordagem combinada, utilizando-se da auditoria externa para fins de conformidade e da auditoria interna, para avaliação interna de riscos e controles<sup>8</sup>. A auditoria externa considera a auditoria interna como um instrumento importante de controle interno nas

<sup>7</sup> [tioncoachsc.com.br/glossario/sinergia-operacional-beneficios-de-integracao-empresarial](http://tioncoachsc.com.br/glossario/sinergia-operacional-beneficios-de-integracao-empresarial).

<sup>8</sup> <https://duxaccounting.com.br/auditoria-interna-externa>.

empresas que, quando executada com imparcialidade e profissionalismo, simplifica e reduz o trabalho da primeira.

### 4.3 Estratégias de aprimoramento

Para aprimorar a eficácia da auditoria interna e externa é fundamental adotar estratégias que agreguem nas análises, como investir em tecnologia avançada para análise de dados, desenvolver habilidades especializadas na equipe de auditoria, promover a comunicação aberta entre os departamentos e *stakeholders* e realizar avaliações periódicas do desempenho e da eficiência dos processos de auditoria. O constante aprimoramento dessas práticas é essencial para maximizar os benefícios e mitigar os riscos inerentes à auditoria.

A tecnologia é uma forte aliada em todos os processos de gestão das empresas, com o firme propósito de auxiliar na agilidade da busca por informações precisas, no crescimento da organização no mercado e, além disso, é capaz de auxiliar na seguridade das informações e no planejamento do negócio. Ferramentas específicas como essa, voltadas para o ajuntamento de dados, agregam um diferencial nas auditorias internas e externas, já que contribuem para a análise e cruzamentos de dados importantes e informações gerais<sup>9</sup>.

Para o aprimoramento e a fidedignidade das informações é importante compreender os objetivos que se quer alcançar, compreender as informações que apresentadas, podendo incluir identificação das áreas de risco, avaliação do cumprimento das regulamentações e também a revisão de processos internos<sup>10</sup>. É importante traçar um planejamento e ter clareza sobre sua abordagem. Além disso, é crucial que o profissional mantenha-se devidamente atualizado com as últimas práticas e regulamentos de auditoria, através de *workshops*, cursos de formação, seminários, palestras, leis, pois diante das informações trazidas pelo relatório de auditoria, os *stakeholders* do mercado fundamentam as decisões a serem tomadas, depositando no trabalho do auditor a confiabilidade e a expectativa a respeito da fidedignidade das informações trazidas (DANTAS, 2012 apud GOMES, 2020, p.23).

A auditoria dá a oportunidade de estabelecimento, teste e avaliação dos procedimentos, de seus registros e dos impactos na organização. Assim, as organizações investem tanto na auditoria externa quanto interna, buscando o contínuo aprimoramento dos controles e observando essa influência em sua competitividade (DIAS, 2010 apud GOMES, 2020, p.21).

---

<sup>9</sup> <https://blog.conexaonfe.com.br/entenda-o-que-e-auditoria-externa-e-quais-as-suas-vantagens/>

<sup>10</sup> <https://duxaccounting.com.br/auditoria-interna-externa/>

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas organizações, tanto a auditoria interna quanto a externa possuem papéis fundamentais. Portanto, demonstrar que mesmo sendo diferentes entre si, a auditoria interna e externa são utilizadas como ferramentas capazes de reestabelecer o controle interno, manter em ordem a fidedignidade dos fatos financeiros que ocorrem na empresa, preservando a eficácia, a eficiência e principalmente a transparência das demonstrações financeiras.

Para discutir sobre o tema, várias pesquisas foram conduzidas com o intuito de atingir esse propósito, juntamente com um estudo de caso que, apesar de simplificado, abordou, com clareza e concisão, pontos relevantes, como a percepção das empresas sobre a relevância da auditoria, os ganhos obtidos após a implementação e a relação custo-eficácia dessa implantação.

As diferenças estruturais e de abordagem entre a auditoria interna e externa têm impactos significativos na eficácia da fiscalização e controle nas organizações. A auditoria interna é realizada por profissionais internos da empresa, geralmente pertencentes ao quadro de funcionários e objetivam avaliar e melhorar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos. Já a auditoria externa é conduzida por empresas independentes contratadas para avaliar as demonstrações financeiras da organização, garantindo a conformidade com as normas contábeis e legislação vigente.

Essas diferenças estruturais refletem em abordagens distintas, em que a auditoria interna foca na prevenção de fraudes, identificação de riscos e melhoria dos processos internos, enquanto a auditoria externa tem como foco principal a verificação da veracidade das informações financeiras apresentadas pela empresa. Dessa forma, a combinação de ambas as auditorias é essencial para garantir uma fiscalização completa e abrangente nas organizações.

Para otimizar a eficácia da fiscalização e controle, é fundamental que as auditorias interna e externa atuem de forma integrada e colaborativa. A comunicação e troca de informações entre os auditores internos e externos são essenciais para identificar possíveis lacunas e garantir uma avaliação mais abrangente. Além disso, é importante que as auditorias estejam alinhadas com os objetivos estratégicos da organização, garantindo que os processos de governança sejam eficientes e transparentes.

Portanto, promover uma governança mais eficiente e transparente requer o constante aprimoramento das práticas de auditoria, a adoção de tecnologias e de ferramentas de análise de dados e o investimento na capacitação dos profissionais envolvidos. Dessa forma, as organizações podem garantir que a combinação das auditorias interna e externa seja utilizada de forma sinérgica, contribuindo para a identificação de oportunidades de melhoria e mitigação

de riscos, fortalecendo a transparência e a confiança dos *stakeholders*.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C, Marcelo. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ATTIE, William. **Auditoria**: conceito e aplicações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998. Disponível em: <https://pergamum-biblioteca.pucpr.br/acervo/265749> Acesso em: 10 maio 2024.

ATTIE, William. **Auditoria interna**. São Paulo: Atlas, 1992. Disponível em: <https://pergamum-biblioteca.pucpr.br/acervo/> Acesso em: 10 maio 2024.

BRITO, Cristiana O. de; ALVES, Leonardo S.; RODRIGUES, Douglas B. O papel do auditor contábil no fortalecimento da transparência e da conformidade com aplicação das melhores práticas contábeis em empresas familiares. **REVISTA FOCO**, v. 17, n. 5, p. e4815-e4815, 2024. Disponível em: <file:///C:/Users/isabe/Downloads/FOCO+061.pdf> Acesso em: 01 maio 2024.

CARVALHO, A. B.; RIBEIRO, K. C.; GONÇALVES, M. M. O papel do auditor independente na redução de conflitos de agência em empresas familiares. **Revista Universo Contábil**, v. 15, n. 1, p. 36 - 57, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/isabe/Downloads/FOCO+061.pdf> Acesso em: 06 abr. 2024

COELHO, A. C. C.; CARDOSO, R. L. A contribuição da auditoria contábil para a transparência na gestão de empresas familiares. **Revista de Administração**, v. 56, n. 1, p. 41-52, 2021. Acesso em: 06 abr. 2024

**Conexão NFE**: entenda o que e auditoria externa e quais as suas vantagens. Disponível em: <https://blog.conexaonfe.com.br/entenda-o-que-e-auditoria-externa-e-quais-as-suas-vantagens/>. Acesso em: 15 jun. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC 1.211/2009**: NBC-TA 300: planejamento da auditoria de demonstrações contábeis. Brasília, 2009. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES\\_1211.pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_1211.pdf) .Acesso em: 01 maio 2024.

CUNHA, L. C. M.; SILVA, R. A. Auditoria contábil em empresas familiares: um estudo sobre a percepção dos auditores independentes. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 13, n. 37, p. 1 - 14, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/isabe/Downloads/FOCO+061.pdf>. Acesso em: 01 maio 2024.

**Dux accounting** - BLOG. Auditoria Interna e Auditoria Externa: Entenda a Importância e como aplicar na sua empresa..jul 2023. Disponível em: <https://duxaccounting.com.br/auditoria-interna-externa/>. Acesso em: 15 jun. 2024.

FERNANDES, Ayrton R. **Auditoria externa**: a importância dos pareceres perante os investidores e o mercado. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis)-Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio

de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021a. Disponível em:  
<https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/18267/1/ARFernandes.pdf> . Acesso em: 17 maio 2024.

FERNANDES, Rafael. "**A importância da auditoria interna na eficácia do controle interno nas empresas limitadas.**" (2021). Disponível em:  
<http://65.108.49.104/bitstream/123456789/317/1/TCC-%20Rafael%20Oliveira%20Fernandes-%20Ci%c3%aancias%20cont%c3%a1beis-compactado%20%281%29.pdf>. Acesso em: 18 maio 2024.

FRANÇA, Wiliane. A contribuição auditoria interna como ferramenta no combate à fraude e erros. **Revista de Contabilidade Dom Alberto**, v. 10, n. 19, p. 84-93, 2021. Disponível em:  
<https://revista.domalberto.edu.br/revistadecontabilidadefda/article/view/717/669> Acesso em: 25 maio 2024.

GIL, Antonio C. **Como classificar as pesquisas** :como elaborar projetos de pesquisa , v. 4, n. 1, p. 44-45, 2002. Disponível em:  
[https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\\_C1\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf). Acesso em: 11 abr. 2024. Acesso em: 27 abr. 2024.

GOMES, Letícia. **A importância da auditoria interna para as estratégias organizacionais.** Disponível em:  
<https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/44586/1/LETICIA+GOMES+DE+OLIVEIRA.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2024.

**IRB- Competências que compõem a trajetória profissional de auditoria do setor público.** Disponível em: <https://irbcontas.org.br/wp-content/uploads/2020/10/quadro-nacional-de-competencias-profissionais-de-auditoria.pdf>. Acesso em 04 jun.2024.

LUCAS, Luciane. **Com credibilidade não se brinca!**: a identidade corporativa como diferencial nos negócios. Summus Editorial, 2004. Disponível em:  
<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=ZJvnhbDIHnsC&oi=fnd&pg=PA7&dq=Com+credibilidade+n%C3%A3o+se+brinca!:+a+identidade+corporativa+como+diferencial+nos+neg%C3%B3cios&ots=C1oPOazRLh&sig=brKFKRTW2Go3UhdPv5lqpV66n0c#v=onepage&q=Com%20credibilidade%20n%C3%A3o%20se%20brinca!%3A%20a%20identidade%20corporativa%20como%20diferencia%20nos%20neg%C3%B3cios&f=false>. Acesso em: 24 maio 2024.

MARQUES, Madeira. **Auditoria e gestão.** Editorial Presença, 1997. Acesso em: 24 maio 2024.

MOREIRA, Ana Cristina Vieira, **Auditoria interna nas pme portuguesas: Sua Caracterização E Contributo.** 2018. Tese de Mestrado. Universidade de Aveiro (Portugal). Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/231952666.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2024.

OLIVEIRA, Valeska A. de; ROBERTO, José Carlos A.; ALMEIDA, Victor da S. Integração estratégica de auditoria, controladoria e perícias contábeis: maximizando a eficiência e a tomada de decisões corporativas. **Revista Caderno Pedagógico**, v. 15, n. 1, 2018. Acesso em: 12 maio 2024.

**OMIE:** Auditor contábil: como se tornar um? Confira os requisitos! Disponível em: <https://blog.omie.com.br/entenda-tudo-sobre-como-ser-auditor-contabil/#:~:text=financeiras%20e%20cont%C3%A1beis.,Quem%20pode%20ser%20um%20auditor%20cont%C3%A1bil%3F,o%20conhecimento%20abrangente%20de%20contabilidade>. Acesso em: 03 julho 2024.

SANTOS NETO, Carina **O contributo da auditoria interna para a auditoria externa:** ótica dos responsáveis do IPAI e da OROC. 2016. Tese de Doutorado. ISCAL. Disponível em: [https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/16246/1/O%20Contributo%20da%20Auditoria%20Interna%20para%20a%20Auditoria%20Externa\\_na%20%C3%B3tica%20dos%20respons%C3%A1veis%20do%20IPAI%20e%20da%20OROC%20carina.pdf](https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/16246/1/O%20Contributo%20da%20Auditoria%20Interna%20para%20a%20Auditoria%20Externa_na%20%C3%B3tica%20dos%20respons%C3%A1veis%20do%20IPAI%20e%20da%20OROC%20carina.pdf). Acesso em: 12 jun. 2024.

SILVA, Fanne Reis; DE LAVOR LOPES, Paloma; BARBOSA, Marcus Vinicius. Capacitação profissional do auditor nas instituições de ensino e sua inserção no mercado. Revista Valore, v. 2, n. 1, p. 51-69, 2017. Disponível em: [file:///C:/Users/isabe/Downloads/lepidus,+Sumario+03+-+Template+Ajustado+\(1\).pdf](file:///C:/Users/isabe/Downloads/lepidus,+Sumario+03+-+Template+Ajustado+(1).pdf). Acesso em: 03 julho 2024.

**SINERGIA OPERACIONAL:** benefícios de integração empresarial. Disponível em: <https://actioncoachsc.com.br/glossario/sinergia-operacional-beneficios-de-integracao-empresarial/>. Acesso em: 10 jun.2023.

TEIXEIRA, Maria de F. **O contributo da auditoria interna para uma gestão eficaz.** 2006. Tese de Doutorado. Disponível em: [https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/581/1/TMCA\\_Maria%20deFatimaTeixeira.pdf](https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/581/1/TMCA_Maria%20deFatimaTeixeira.pdf). Acesso em: 14 jun. 2024.

TEIXEIRA, Vânia Marlene P. **Impacto da auditoria interna na externa:** ótica do auditor externo. 2012. Tese de Doutorado. Universidade de Aveiro (Portugal). Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/32243211.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2024.